



Fechamento de Mercado – 28/01/2019

Efeito Vale

Hoje a Bovespa foi exclusivamente afetada pelas ações da Vale, com queda de quase 25%, desde o início da manhã. Na sexta-feira, com o feriado na Bovespa, o ajuste se deu nos ADRs em NY caindo mais de 8% no fechamento. Hoje abrimos com forte reajuste, e assim permaneceu por todo o pregão.

Alguns efeitos já são conhecidos. Bloqueio de quase R\$ 12 bilhões pela justiça, a suspensão de dividendos e juros sobre capital, rebaixamento das ações por agentes e colocação em observação para rebaixamento pela S&P e alguns seguros de vida de funcionários e autosseguro contra danos ambientais.

Apesar disso, ainda não é possível dimensionar efeitos de ações coletivas, indenizações de famílias de mortos e acidentados, como fica a situação de solvência com os bloqueios no curto prazo pela justiça e os danos de imagem da mineradora. Não se pode mensurar também os efeitos de médio e longo prazo para as atividades, mesmo considerando que a planta afetada corresponda somente a cerca de 2,0% do total produzido. E que a linha férrea não foi afetada.

Tivemos ainda efeitos relevantes sobre a Bradespar por ser acionista do grupo de controle e outras siderúrgicas com plantas de mineração (depois recuperaram). O mercado fraco no exterior ajudou na queda expressiva do ativo. Os principais mercados acionários tiveram dia de perdas, fundadas na desaceleração econômica global e lucro industrial em queda na China pelo segundo mês consecutivo, referente a dezembro.

No Reino Unido, o congressista Boris Johnson está pressionando Theresa May para obter concessões da União Europeia para os backstop. Nos EUA, tivemos várias estimativas de PIB menores para o primeiro e segundo trimestres do ano em curso. Inclusive do Escritório do Orçamento do Congresso cortando o PIB do ano de 2,4% para 2,3%. A Goldman Sachs cortou o primeiro trimestre para +1,7%, de anterior em 1,9%.

No mercado externo, dia de petróleo WTI negociado em NY em queda de 3,99%, com o barril cotado a US\$ 3,99%, muito por conta da China. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,144 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,73%, em queda. O ouro e a prata com a aversão ao risco tinham altas na Comex e *commodities* agrícolas com viés de queda na bolsa de Chicago.

Internamente, a pesquisa Focus veio com pequenas mudanças na margem, com a inflação de 2019 cedendo para 4,00%, PIB em queda para 2,50% e dólar em R\$ 3,75 no final do ano. A produção industrial do ano foi estimada em 3,04% e saldo da balança comercial com superávit de US\$ 52,0 bilhões. O INCC (Inflação da Construção Civil) de janeiro foi de 0,40%, contra anterior de 0,13%.

O Bacen anunciou que os investimentos diretos no país (IDP) de 2018 foram de US\$ 88,3 bilhões (mês +US\$ 8,95 bilhões, representando 4,70% do PIB, no melhor resultado desde 2012). O déficit em conta corrente de 2018 foi de US\$ 14,5 bilhões, representando cobertura de seis vezes pelo Investimento Direto no País. O Tesouro anunciou que a dívida pública federal atingiu R\$ 3,88 trilhões em 2018, crescendo 1,32% em dezembro. Cerca de 70% dos vencimentos de 2019 (R\$ 639 bilhões no total do ano) ocorrem no primeiro semestre. A participação dos estrangeiros no total da dívida declinou para 11,22%. Segundo o secretário do Tesouro, Mansueto de Almeida, pelos critérios do FMI a dívida já atinge 80% do PIB.

No mercado, os DIs tiveram dia de estabilidade dos juros dos principais vencimentos e o dólar operava em alta de 0,14% e cotado no fechamento a R\$ 3,77. No mercado acionário externo, dia de queda da bolsa de Londres de 0,91%, Paris com -0,76% e Frankfurt com -0,63%. Madri e Milão com perdas de respectivamente 1,34% e 1,02%. No mercado americano, faltando cerca de uma hora para encerramento, o Dow Jones tinha -0,97% e Nasdaq com -1,14%. Na Bovespa, dia de queda de 2,12% e índice retornando para 95.604 pontos, antes do *call* de encerramento.

Na agenda de amanhã, a FGV mostra a confiança da indústria de janeiro. O Bacen mostra a nota de política monetária. Nos EUA, o saldo da balança comercial de dezembro, a confiança do consumidor de janeiro e o índice Case Shiller de preços de imóveis em novembro.

Advertência: Declaramos que o Portal Acionista.com.br não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.